



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

30 de outubro de 2024

Notícias do Dia

Geral

“Correção”

Correção / André Luiz Buchele D’Avila / Arritmia cardíaca / Graduado em Medicina / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

CORREÇÃO

O médico cardiologista André Luiz Buchele D’Avila, referência internacional em arritmia cardíaca, é graduado em medicina pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e não pela UFPR (Universidade Federal do Paraná), conforme divulgado na edição de ontem do jornal ND.

Capa e Saúde (29.10.2024)



ENTRE BRASIL E EUA
Referência nacional em arritmia cardíaca

PÁGINA 19

André D’Avila, cardiologista manezinho

Referência em arritmia cardíaca, **médico inova em tratamentos em Florianópolis**

Cardiologista manezinho André Luiz Buchele D’Avila criou serviço no Hospital SOS Córdio que disponibiliza ferramentas para redução de riscos de derrames e embolias, além de marcapasso monitorado por celular

Valeska Loureiro e Paulo Metling
redacao@ndmas.com.br

Com vasta experiência em arritmia cardíaca, o cardiologista André Luiz Buchele D’Avila é uma das referências na área. Natural de Florianópolis e graduado em medicina pela UFPR (Universidade Federal do Paraná), o médico buscou especialização nos Estados Unidos e desde então atua alternando entre Brasil e EUA na área de eletrofisiologia. “Como a maioria dos estudos científicos é realizada na Europa e nos Estados Unidos, algumas tecnologias são aprovadas primeiro na Europa, depois nos Estados Unidos e, por último, chegam à América Latina. Mas, de modo geral, tudo o que se oferece hoje no mundo está disponível no Brasil e também em Santa Catarina”, destaca D’Avila. Atualmente, ele é diretor do Serviço de Arritmia e Marcapasso do Hospital Beth Israel Deaconess Medical Center em Boston (hospital afiliado à Universidade de Harvard), o que exige sua presença nos EUA durante um mês a cada 60 dias. Além disso, é fundador e diretor do Serviço de Arritmia do Hospital SOS

Córdio e eletrofisiologista na Ritmo-Clinica de Arritmia e Marcapasso em Florianópolis, onde reside e trabalha dois meses seguidos antes de retornar aos Estados Unidos. “Acredito que não há lugar melhor para se viver no Brasil do que Florianópolis. Quando decidi voltar para o Hospital SOS Córdio, a instituição abraçou o projeto e compreendeu o objetivo de estabelecer uma referência nacional em arritmias”, afirmou o pós-doutor.

TECNOLOGIA

Para ele, atuar nos Estados Unidos é essencial para trazer ao Brasil as ferramentas utilizadas lá. Em arritmia cardíaca, há dispositivos de última geração, como o oclusor de aurícula, que impede a formação e saída de coágulos sanguíneos, reduzindo o risco de derrame e embolias. “Instalamos esse dispositivo dentro do coração para cobrir a área onde os coágulos se formam. Uma vez posicionado corretamente, o risco de derrame diminui significativamente. Esse é um procedimento especialmente indicado para pacientes que não podem tomar anticoagulantes”, explica o cardiologista.



Pós-doutor, D’Avila vive entre a Capital e os Estados Unidos

Outro avanço é o marcapasso monitorado por celular, que permite a transmissão de dados do paciente para a central do consultório remotamente. “O aparelho precisa ser revisado periodicamente, mas esse sistema permite que os marcapassos mais modernos se comuniquem com o celular, e esses dados são transmitidos via satélite. Podemos avaliar remotamente, pelo computador, o que antes precisava ser feito presencialmente”, explicou D’Avila. Por fim, há o Cateter Pericárdico de Ablação por Campo Pulsado. “Realizamos esse tipo

de procedimento em Santa Catarina desde 2012. Já tratamos mais de 1.900 pacientes com ablação para arritmia cardíaca. A diferença é que a ablação tradicional envolvia queimar ou congelar as áreas do coração associadas à arritmia. Essas técnicas eram eficazes, mas havia risco de efeitos colaterais. Com essa nova tecnologia, minimizamos esses riscos”, esclareceu.

Principal causa de mortes no mundo está relacionada às doenças do coração

As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no mundo e lideram o número de ocorrências atendidas. Em Santa Catarina, o Samu registrou mais de 49 mil atendimentos relacionados a doenças cardiovasculares. A experiência, agilidade e tecnologia salvam vidas. Em parceria com o Ministério da Saúde, a Ritmo-Clinica conduz o projeto Physio-Sync, um estudo sobre novas abordagens terapêuticas para melhorar a qualidade de vida dos pacientes com arritmia cardíaca. “Estamos analisando os dados para confirmar a hipótese de que é possível oferecer um tratamento de qualidade igual ou até superior ao do passado, por um custo significativamente menor. Os resultados desse estudo podem ter um impacto importante na saúde pública no Brasil”, finalizou D’Avila.

Notícias do Dia

Cacau Menezes (Interino: Marcelo Mancha)

“Medalha Sarton”

Medalha Sarton / Arno Dal Ri Jr. / Professor de Direito / UFSC

Medalha Sarton

No dia 5 de dezembro, o professor de direito da UFSC, o catarinense Arno Dal Ri Jr., vai receber a Medalha Sarton por méritos acadêmicos, concedida no auditório da reitoria da Universidade de Gante, na Bélgica, por indicação de colegas historiadores do direito. Um marco, pois doutor Arno é o primeiro jurista latino-americano a ser agraciado com essa distinção.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital,
com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Desafios e avanços da causa animal pautam Fórum Catarinense para Protetores e Ativistas na Alesc](#)

[Inauguração da Aratec impulsiona a inovação em Araranguá](#)

[Aratec é inaugurada em Araranguá para impulsionar a inovação](#)

[UFSC Blumenau promove aula gratuita para o Enem nesta sexta](#)

[Vigilância Sanitária descarta interditar RU da UFSC após denúncias e casos de precariedade](#)

[Atue como tutor 4h na Universidade Federal SEM sair de casa! UFSC abre 100 vagas de tutores para trabalho remoto](#)